

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Orçamento 2026

Plano de Negócios

2026-2045

Évora, 1 de agosto de
2025

Orçamento para 2026
Plano de negócios da Gesamb - 2026 a 2045

**GESAMB**
GESTÃO AMBIENTAL & OS RESÍDUOS, S.A.



W *J*

Índice

Introdução	1
Das obrigações legais e estatutárias, em especial	1
Dos ciclos plurianuais anteriores, em especial	2
Dos acontecimentos subsequentes, em especial	3
Da aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2025	4
Das incertezas, em especial	5
Fontes de informação e metodologia utilizada	6
Pressupostos	7
Horizonte temporal	7
Necessidades de fundo e maneio	7
Fiscalidade e contribuições sociais	7
Plano de investimentos	8
Produção	12
Produção de resíduos urbanos	12
Rendimentos esperados	12
Outros rendimentos e ganhos	13
Fornecimentos e serviços externos	14
Estações de tratamento de lixiviados	14
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB)	15
Unidade de Combustível Derivado de Resíduo (CDR)	15
Gastos com o pessoal	16
Depreciações do exercício	16
Outros gastos e perdas	17
Gastos e perdas de financiamento	18
Tarifas aos utilizadores	19
Revisão das tarifas aos utilizadores	20
Resultados	21
Quadros Anexos	23
Necessidades de fundo de maneio	23
Demonstração de fluxos de caixa	25
Demonstração de Resultados	26
Balanços	27

Orçamento para 2026

Plano de atividade e instrumentos de gestão previsional

Introdução

Os planos de negócios da Gesamb definem os pressupostos económicos e financeiros da entidade, a estrutura para a determinação das Tarifas aos Utilizadores, nos termos da lei e do contrato de gestão delegada ajustado com a CIMAC, o valor médio das tarifas, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, bem assim como, a metodologia da sua eventual revisão.

Os planos de negócios que têm vindo a ser aprovados, logo o que se encontra em vigor, prescrevem a necessidade de monitorização da tarifa de equilíbrio, considerando as incertezas associadas ao ambiente económico do País e do setor, à exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, à evolução da execução do seu plano de investimentos, bem assim como da obtenção de novos produtos e do seu valor, estabelecendo mecanismos automáticos da sua revisão anual e intra-anual no caso de alteração essencial e materialmente relevante aos pressupostos económicos e financeiros que sustentam o seu cálculo.

No contexto da preparação dos Instrumentos de gestão previsional para 2025 a Gesamb preparou, no quadro legal e regulamentar aplicável, a preparação assertiva e tempestiva no decorrer da revisão do contrato de gestão delegada, correspondendo às exigências da ERSAR, apresentando novo plano de negócios para o efeito, para o período 2025-2044, com o qual se iniciou, nos termos da lei, um novo período quinquenal com início no ano 2025 (2025-2029), correspondendo o ano de 2025 com o primeiro ano deste novo ciclo.

Assim sendo, o presente documento, que constitui os Instrumentos de Gestão Previsional da Gesamb para o período de 2026, foi instruído com base no novo plano de negócios referido, ajustando para o novo período de 2026-2045, correspondendo o ano de 2026 com o segundo ano do período quinquenal com início no ano 2025 (2025-2029).

Das obrigações legais e estatutárias, em especial

O regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, determina que o contrato de gestão delegada destes serviços públicos, em empresa do setor empresarial local, deve compreender informação sobre, entre outros aspetos, o plano de investimentos a cargo da empresa municipal delegatária e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Por outro lado, os dados previsionais referidos, deverão incidir sobre um horizonte temporal de 15 anos, com caráter vinculativo para os primeiros 5 anos.

Quanto às tarifas a aplicar pela empresa delegatária, estas deverão ser expressas a preços constantes e subsequentemente atualizadas com base na taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Acresce que eventuais revisões extraordinárias intercalares da trajetória tarifária em vigor devem ser previamente autorizadas pela entidade delegante, após parecer obrigatório da entidade reguladora.

As entidades do setor empresarial local estão ainda obrigadas à aprovação dos instrumentos de gestão previsional, de acordo, ainda, com as disposições estatutárias da Gesamb, os quais deverão ser aprovados até 15 de novembro do exercício precedente a que se referem.

Acresce, que na qualidade de empresa pública participada pela CIMAC, a Gesamb outorgou com esta entidade um contrato de gestão delegada o qual estabelece, para além das obrigações desta última na missão que lhe foi confiada pela primeira, os critérios para a definição de tarifas e as regras da sua fixação e revisão.

Por fim, o setor registou nos últimos anos, elevada instabilidade em matéria de política regulatória, quer ao nível ambiental, quer ao nível económico, sendo que quanto ao último aspeto foi publicado o Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, o qual estabelece princípios, regras e orientações para a determinação, fixação e revisão dos sistemas tarifários dos sistemas de gestão de resíduos urbanos. São, aliás, extensas as orientações e recomendações da ERSAR nesta matéria, as quais são tidas em consideração na elaboração das estimativas económicas e financeiras da atividade a desempenhar pela Gesamb.

Dos ciclos plurianuais anteriores, em especial

A Gesamb concluiu no exercício de 2018, o primeiro período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, dando lugar ao novo período referente a 2019-2023, levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando todo o conjunto destas normas à atividade por si exercida, o que resultou na apresentação em finais de 2018 de novo plano de negócios para o período de 2019 a 2038.

No decurso do primeiro período regulatório, a Gesamb registou e assistiu a um vasto conjunto de acontecimentos subsequentes, com relevância significativa para as estimativas que suportaram o plano de negócios elaborado em 2014, e que sucessivamente determinaram a sua revisão e constituíram o ponto de partida para a preparação do ciclo regulatório seguinte. Cabe recordar:

- ✓ A conclusão física e financeira da candidatura das Infraestruturas complementares às Unidades de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) da Gesamb, Resialentejo e AMCAL, fechando as estimativas iniciais das componentes deste investimento;
 - O início do funcionamento em pleno do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL em finais de 2015;
 - A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos) de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido;
 - A certificação do composto obtido na UTMB de Évora e o início da sua comercialização;
- ✓ A apresentação e aprovação do Plano de Ação da Gesamb para dar cumprimentos às metas e objetivos definidos no PERSU 2020, em junho de 2015 e posteriores atualizações;
- ✓ A apresentação em janeiro de 2016 com aprovação durante o ano de 2018 de três candidaturas ao POSEUR, “Promoção da Reciclagem Multimaterial e Orgânica de Resíduos Urbanos”, “Otimização e

Reforço da Rede de Recolha Seletiva” e “Aumento da eficiência do Tratamento Mecânico e Biológico”;

- ✓ A apresentação durante o primeiro semestre de 2017 com entrada em vigor em 2018 do novo modelo de valores de contrapartidas do SIGRE que inclui, para além da récolha seletiva, as embalagens recuperadas nas unidades de TMB.
- ✓ A publicação da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, Reforma da fiscalidade ambiental, com a revisão da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) no sentido do aumento gradual do seu valor base e do aumento do âmbito de aplicação, com a previsão, ainda, de componentes de TGR não repercutíveis na tarifa associadas aos desvios às metas definidas em sede do PERSU 2020;
- ✓ A publicação e a subsequente revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e dos novos estatutos da Entidade Reguladora, estabelecendo as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas;

A Gesamb concluiu, como se referiu, em 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR, a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na UTMB, tendo-se iniciado a exploração plena deste empreendimento durante o período de 2016.

Por outro lado, a Gesamb prosseguiu com ambiciosos planos de investimento, não só de manutenção, como ainda de expansão da sua capacidade produtiva, dos quais se estimam retornos associados à sua atividade principal como ainda com as atividades com esta conexas, como, por exemplo, a instalação da unidade de valorização de biogás, bem assim como de reforço da rede de ecopontos, cujos impactos financeiros na exploração nos próximos anos, ainda que se estimem positivos, apenas assentavam nos mais cuidadosos estudos económicos promovidos para sustentar a conceção e realização destes investimentos.

A Gesamb concluiu no exercício de 2023 a instrução do seu novo plano de negócios para o início de um novo ciclo regulatório, 2024-2028, sem sucesso instrutório, pelo que se apresentou em 2025 novo plano de negócios como parte integrante do processo de revisão do Contrato de Gestão Delegada, os quais mereceram vastos comentários e contributos da entidade reguladora.

Dos acontecimentos subsequentes, em especial

Da variação de preços em particular:

Desde 2022, sobretudo pela guerra na Ucrânia, têm sido registados aumentos nos preços particularmente na energia e matérias-primas, no entanto, desde finais de 2024 já se vem a verificar alguma tendência para estabilização. Com uma inflação de 2,42% registada em 2024, as estimativas apontam para uma ligeira descida em 2025, para os 2,3%.

Da parceria em particular:

Ao impasse na exploração do empreendimento conjunto com a AMCAL e RESIALENTEJO, acrescentou-se a comunicação por parte da AMCAL e a confirmação da Resialentejo da decisão de abandonar a parceria em reunião do Conselho Estratégico realizada a 21 de março de 2022.

A ausência de convergência quanto ao acordo e a sua denúncia por parte dos restantes parceiros, sacrificam o melhor planeamento para a utilização ótima da capacidade instalada, para a tomada das decisões

financeiras de mais longo prazo, circunstâncias incompatíveis para a melhor racionalidade económica da organização da exploração dos investimentos realizados em conjunto.

Do pessoal em particular:

Os termos do período de vigência do Acordo de Empresa celebrado, a par da instituição do subsídio de penosidade nos municípios, acontecem num contexto de constatação de manutenção de políticas salariais insuficientemente atrativas à retenção desejada dos trabalhadores, em especial de carreiras específicas que encontram no mercado de trabalho alternativas remuneratórias mais satisfatórias.

A natureza do trabalho realizado, a distância das instalações da Gesamb dos centros urbanos, as remunerações dos primeiros níveis salariais da tabela remuneratória, têm constituído obstáculos ao recrutamento estável de profissionais, nomeadamente dos considerados mais adequados, e bem assim como à sua posterior manutenção.

Acresce que a inexistência de contrato coletivo de trabalho para o setor, os custos sociais exigidos à Gesamb dada a natureza da sua atividade e o seu volume de emprego (Ex. medicina do trabalho, SHT, seguros), um certo dinamismo empresarial na região de Évora, a proximidade dos primeiros escalões remuneratórios com o SMN atual, cujo aumento expressivo se tem verificado nos últimos exercícios, não oferecem um contexto seguro para a promoção de políticas salariais assertivas para contrariar as preocupações mencionadas.

De facto, apesar dos expressivos aumentos na massa salarial global nos últimos anos, tal não se mostra suficiente para acomodar o aumento do volume de emprego necessário, atender às progressões profissionais, como ainda para atender cabalmente a uma política de remunerações que promova a maior estabilidade dos trabalhadores, aspetos que tem que permanecer em equação.

Da aprovação dos instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2026

No decurso dos anos prévios à preparação deste novo plano de negócios, o Conselho de Administração regista, como acontecimentos com relevância para as estimativas que suportaram o plano de negócios:

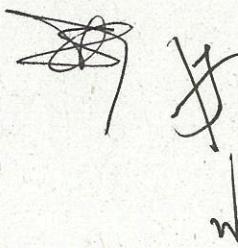
- ✓ A renovação da certificação do corretivo orgânico produzido com biorresíduos da recolha indiferenciada de resíduos urbanos, denominado Alentejo Fértil, mantendo a classe inicial- Classe IIA. A conclusão do processo de certificação do corretivo orgânico, produzido com biorresíduos da recolha seletiva de resíduos verdes e orgânicos, denominado RE-Planta, na Classe I;
- ✓ A promoção da nova Unidade de Valorização Orgânica, uma peça fundamental da estratégia intermunicipal de biorresíduos e que contou com o cofinanciamento do PO SEUR. Este pavilhão foi coberto por painéis fotovoltaicos (com produção de 220 kw/hora para autoconsumo) num investimento com recursos próprios;
- ✓ O início da execução do Plano de Ação Intermunicipal para os Biorresíduos 2023-2027, no âmbito do término dos trabalhos do “Estudo de Caracterização e Avaliação Técnica, Económica e Social para Definição do Modelo de Recolha de Biorresíduos”;
- ✓ Manutenção da itinerância anual da Unidade Especial de Recolha de Resíduos Perigosos (UER²P), projeto financiado pelo PO SEUR para a recolha seletiva de resíduos perigosos contidos nos resíduos urbanos, obrigatório desde 2025;

- ✓ Identificação de uma solução de valorização e encaminhamento da fração refugo da UTMB ou do CDR;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência e de qualquer perspetiva de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A atribuição da patente ao trabalho realizado no âmbito do projeto PlaCarvões que descreve um processo de produção de carvões ativados a partir de plásticos presentes nos resíduos indiferenciados urbanos, plásticos agrícolas e plásticos descartáveis, usados na atividade agrícola (consórcio formado pela CIMAC, EDIA, Gesamb e a Universidade de Évora);
- ✓ Necessidade de revisão de modelos de exploração de segmentos de negócio como por exemplo os RCD, os biorresíduos, recolha seletiva no setor não doméstico e bem assim como a exploração do biogás, atividades que, embora em perfeito desenvolvimento ou pelo menos em fase de conceção, continuam a merecer esforços complementares de rentabilização;
- ✓ Criação do Sistema de Incentivo ao consumidor (SDR) para devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizável, pela Lei n.º 69/2018, de 26 de dezembro e sobre o qual se encontra em discussão o modelo de operacionalização;
- ✓ Novas especificações técnicas para os resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada com maior exigência e novos fluxos;
- ✓ Plano Estratégico de Gestão de Resíduos, PERSU 2030 (Resolução do Conselho de Ministros n.º30/2023) que assume a concretização das novas metas europeias obrigando a repensar o atual modelo de recolha de recicláveis e avançar com a recolha porta a porta. Este Plano estabelece para o país uma meta de preparação para reutilização e reciclagem de 60% e para a Gesamb, uma meta de 63%, em 2030;
- ✓ O início da execução das ações previstas no Plano de Ação da Gesamb, bem como nos Planos de Ação Municipais. Sendo que os primeiros investimentos previstos já foram apresentados em candidaturas ao Alentejo 2030, para as quais se aguarda aprovação;
- ✓ Conclusão do procedimento de contratação pública e início da empreitada da nova linha de triagem;
- ✓ Os aumentos da TGR e penalizações e bonificações previstas no novo Regime Geral de Gestão de Resíduos;
- ✓ A conclusão para breve da capacidade de encaixe da Célula E, e a necessidade de promoção de novos investimentos para ampliar a capacidade de receção em aterro de resíduos e de tratamento de lixiviados;

Das incertezas, em especial

Acontece, porém, que o Conselho de Administração mantém a apreciação quanto ao ambiente e incertezas associados à preparação do plano de negócios, em particular os que aqui se reproduzem e que maior impacto apresenta ao conjunto de rendimentos e gastos da Gesamb:

- ✓ Impacto do Sistema de Incentivo para a devolução de embalagens (SDR) de bebidas em plástico não reutilizáveis nas receitas da Gesamb;
- ✓ Impacto da alteração do âmbito das novas licenças do SIGRE e a da definição do novo modelo de valores de contrapartida;



- ✓ O coeficiente de eficiência na produção de CDR e a concretização do seu escoamento e valor esperado pela sua venda;
- ✓ A evolução da produção de RI, sendo que a não verificação dos pressupostos do Plano de Ação, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material;
- ✓ Incerteza quanto à aprovação das candidaturas apresentadas ao Alentejo 2030, uma ao aviso em baixa e outra ao aviso em alta, e consequente impacto na concretização do Plano de Ação.

Fontes de informação e metodologia utilizada

A Gesamb mantém um sistema de contabilidade analítica estruturado de forma a melhorar o relato financeiro sobre a formação de valor nos diversos segmentos de atividade prosseguidos, passando a relatar rendimentos e gastos por cada um desses segmentos, reestruturação que atendeu às necessidades de informação da gestão, da entidade delegante e da entidade reguladora, e em linha, ainda, com a estruturação e classificação das atividades enunciadas no Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.

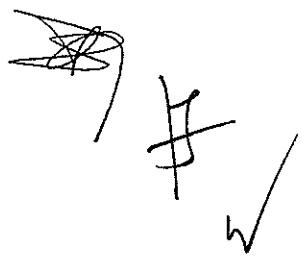
Nestes termos, os centros de rendimentos e de gastos são organizados por três grandes atividades: a recolha seletiva de resíduos, o tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva e o tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada, admitindo, por fim, centros de rendimentos e gastos referentes a atividades complementares.

Os dados históricos de cada um dos segmentos foram utilizados para apurar, atendendo à natureza fixa e ou variável dos gastos historicamente incorridos, as estimativas para os próximos exercícios, de acordo com o volume de atividade esperado.

Para a exploração previsional da Unidade de CDR foram considerados os estudos económicos e financeiros elaborados pela comissão técnica e financeira de apoio ao agrupamento de entidades que deveria promover conjuntamente a sua exploração, os quais se basearam nas melhores estimativas dos fornecedores dos equipamentos instalados.

Para a exploração previsional dos investimentos previstos no PAPERSU, nomeadamente nas suas medidas 3 e 4, foram consideradas informações e estimativas e estudos económicos e financeiros elaborados pela própria entidade com base na sua experiência e informações recolhidas no mercado.

O ponto de partida para a atualização dos quadros financeiros do presente plano de negócios constitui a situação financeira da Gesamb com referência a 31 de dezembro de 2024, com a qual se estimou, com base nos instrumentos de gestão previsional para 2025, a demonstração de resultados deste período e a posição financeira a 31 de dezembro de 2025, constituindo o ano de 2026 o segundo ano do novo período regulatório e de definição da sua tarifa de equilíbrio.



Pressupostos

Horizonte temporal

O horizonte inicial do plano é de 20 anos (passando agora para 2026 – 2045). Pese embora a disposição legal estipule a obrigação do plano incidir para um período de 15 anos, considerou-se que se deveria adotar um período mais amplo coincidente com as elevadas vidas úteis dos ativos da entidade.

O plano é apresentado em euros e a preços constantes.

Nestes termos, não se estimou qualquer crescimento para os capitais próprios da entidade, para além do que decorre das obrigações estatutárias quanto à constituição de uma reserva legal nunca inferior a 10% do resultado líquido do exercício, uma reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado, e ainda o que decorre de resultados não distribuídos.

Os resultados líquidos estimados de cada exercício deverão proporcionar uma rentabilidade às entidades participantes, com base no valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito, mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio, igual ao valor da taxa de rendibilidade das obrigações do tesouro a 10 anos (OT10), no termo do exercício, acrescida de um prémio de risco de até cinco pontos percentuais, com limite máximo de cobertura de gasto de 110%.

Na atualização do presente plano de negócios foram ainda consideradas as “Recomendações gerais para efeitos da elaboração das propostas de revisão tarifária para 2026 (de acordo com o n.º 2 do artigo 26º e n.º 2 do artigo 28.º do Regulamento dos Procedimentos Regulatórios)”, de acordo com ofício da entidade reguladora com o número O-002671/2025, de 16/07/2025.

Necessidades de fundo e maneio

A determinação das necessidades de fundo de maneio, e a determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais, levou em consideração o prazo médio de recebimentos de 122 dias de clientes e o prazo médio de pagamentos de 47 dias a fornecedores, ambos consistentes com os valores históricos verificados na entidade e com as obrigações contratuais e legais, no caso dos pagamentos a fornecedores.

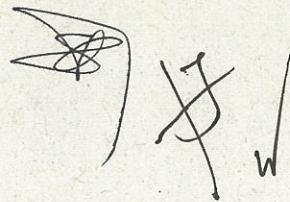
Fiscalidade e contribuições sociais

Na determinação do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas foi considerado o regime de determinação geral do lucro tributável pela aplicação da taxa geral prevista no artigo 87º do CIRC, acrescendo-se, ainda, a última taxa de derrama sobre o lucro tributável aplicada pelo Município de Évora de 1,25%.

Os pagamentos de imposto levaram em consideração o regime e as regras estabelecidas para os pagamentos por conta deste imposto.

As operações da Gesamb são sujeitas a IVA no regime mensal de apuramento do imposto.

Para os gastos com o pessoal, e de acordo com as regras de incidência da base contributiva sobre remunerações, foi aplicada a taxa de contribuição de 23,75% da entidade empregadora e cotização de 11% para os trabalhadores.



Plano de investimentos

A Gesamb concluiu no exercício de 2015 um ciclo de investimentos estratégicos e de expansão do sistema, iniciados no exercício de 2008, que reconfiguraram um novo modelo de prestação de serviço público de gestão de RU, orientado para o cumprimento de metas de desvio de resíduos biodegradáveis de aterro e retoma de material reciclável. Para tal foram usadas as mais adequadas tecnologias disponíveis, com as quais se esperam ganhos ambientais, de eficiência e eficácia económica e financeira.

A Gesamb manteve, ainda, a capacidade produtiva instalada pela realização permanente de investimentos de substituição, para além da realização de investimentos no aumento da capacidade de encaixe de resíduos em aterro sanitário e no desenvolvimento de soluções para a recolha e o processamento e tratamento de resíduos de construção e demolição.

A conclusão do ciclo de investimentos descrito é contemporânea com a aprovação do PERSU 2020 e o início de um novo ciclo de fundos europeus estruturais e de investimento, Portugal 2020, no contexto dos quais a Gesamb preparou e viu aprovado o seu Plano de Ação para dar cumprimento às novas metas e objetivos de tratamento de RU.

Com a apresentação e consequente aprovação em junho de 2015 do Plano de Ação da Gesamb ficou delineado o novo ciclo de investimentos e de ações, necessárias para dar cumprimento às metas e objetivos definidos no PERSU 2020.

O plano de investimentos da Gesamb agora apresentado considera o previsível novo quadro de investimentos da União Europeia, os objetivos e os financiamentos que em concreto daí decorrem as metas, nomeadamente da publicação do PERSU 2030, no qual estabelece as metas de preparação para reutilização e reciclagem e deposição em aterro e cujo grau de cumprimento se prevê venha a acarretar penalizações e bonificações, plano de investimentos que corresponde à estratégia para cumprimento das obrigações no âmbito do RGGR, assim como das metas e ações estabelecidas no PERSU 2030 vertida no Plano de Ação da Gesamb PAPERSU 2030.

O plano de investimentos da Gesamb, para o horizonte 2026-2045, atende à previsão de realização de 4,7 milhões de euros ainda no período de 2025, grande parte dos quais inseridos no Plano de Ação da Gesamb PAPERSU 2030 e ainda à manutenção dos seus ativos; planos de substituição, particularmente na frota automóvel; a expansão da sua capacidade produtiva, como a construção da nova célula do aterro, entre outros, para além dum conjunto vasto de investimentos em ativos de modernização das suas instalações, equipamentos sociais e administrativos.

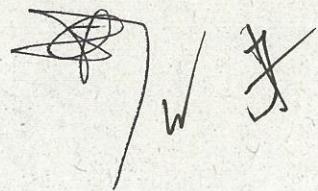
Assumem relevância nos próximos 6 anos, o investimento na nova célula, de 3,5 milhões de euros, 2,5 milhões de euros em 2026, os investimentos na Recolha Seletiva de Multimaterial de 13,9 milhões de euros, dos quais 13,15 milhões de euros com a conceção e construção do Centro de Triagem automático de embalagens, e bem assim como os investimentos em recolha seletiva multimaterial, que no conjunto dos 6 anos deverão ascender a 6,8 milhões de euros em viaturas e contentores diversos.

Para o exercício de 2026 o plano de investimentos considera a realização de 11.159.400 euros de investimentos em novos ativos.

O total de investimento previsto para os próximos 6 anos, cerca de 27.033.200 euros, é assim constituído:

Plano de investimentos	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Prevenção							
Centros de reutilização							
		100 000 €	100 000 €				200 000 €
RS de Biorresíduos, compostagem doméstica e comunitária							
Contentores para receção de biorresíduos alimentares entregues pelos Municípios nas Ets	80 000 €						80 000 €
Recolha Seletiva Multimaterial							
Viatura RS Ecopontos/contentores (16 m ³)			250 000 €			250 000 €	500 000 €
Ecopontos tipo cyclea recolha vertical	50 000 €	50 000 €	50 000 €				150 000 €
Oleões	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	30 000 €
Contentores recolha traseira			5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	20 000 €
Contentores para recolha seletiva - cyclea 2,5 m ³	100 000 €						100 000 €
Contentores para recolha seletiva PaP - doméstico 40 litros	100 000 €						100 000 €
Viatura RS 20 m ³ (2x)		900 000 €					900 000 €
Viatura lava contentores (1x)		300 000 €					300 000 €
Contentores para recolha seletiva de proximidade - doméstico 1000 litros		400 000 €					400 000 €
Contentores para Recolha seletiva PaP - doméstico com quintal		1 000 000 €	1 000 000 €				2 000 000 €
Contentores para Recolha seletiva PaP - doméstico sem quintal			500 000 €	500 000 €			1 000 000 €
Viatura 4500 kg (apoio) sem grua e caixa basculante/plataforma elevatória elétrica		100 000 €					100 000 €
Upgrade do Software de gestão	200 000 €						200 000 €
Viatura ligeira de mercadorias	100 000 €						100 000 €
Trator para reboque	550 000 €						550 000 €
Camião recolha seletiva			150 000 €				150 000 €
Camião ecolha seletiva cx carga (cx automatizada)					200 000 €		200 000 €
Transporte de Resíduos Indiferenciados							
Trator para reboque						150 000 €	150 000 €
Semireboque piso móvel Cargofloor com sistema Elétrico	220 000 €	220 000 €	220 000 €				660 000 €
Semireboque porta contentores		60 000 €					60 000 €
Semireboque RSU				220 000 €			220 000 €
Receção/Armazenamento de Resíduos							
Requalificação ET/Ec	100 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	125 000 €
Substituição báscula ET Montemor	20 000 €						20 000 €
Substituição báscula ET Reguengos de Monsaraz			20 000 €				20 000 €
Viatura para transporte de contentores 30 m ³ dos Ecocentros com rockinger		250 000 €					250 000 €
Contentores de 40 m ³	114 000 €						114 000 €
Contentores de 30 m ³	35 000 €						35 000 €
Compactadores tipo Megapress MK26	210 000 €						210 000 €
Valorização - Bio Resíduos							
Delimitadores de zona de descarga de Biorresíduos alimentares/Biorresíduos verdes	4 300 €						4 300 €
Máquina de ensacagem de Replanta	4 000 €						4 000 €
Acessibilidade para trabalhos de limpeza na cobertura do pavilhão de biorresíduos	30 000 €						30 000 €

Quadro 1 – Plano de Investimentos (continua)



Plano de investimentos	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Valorização Multimaterial							
Contentores metálicos para acondicionamento de resíduos	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €			10 000 €
Centro de Triagem automático de embalagens - Edifício	2 350 000 €	2 350 000 €					4 700 000 €
Centro de Triagem automático de embalagens - Equipamentos fixos e móveis	4 150 000 €	4 150 000 €					8 300 000 €
Fiscalização da empreitada do Centro de Triagem automático de embalagens	75 000 €	75 000 €					150 000 €
Pás carregadoras		300 000 €					300 000 €
Camião para ampliroll		146 000 €					146 000 €
Empilhador		80 000 €					80 000 €
Contentores metálicos 30 m ³		56 500 €					56 500 €
Contentores metálicos -até 6 m ³		56 500 €					56 500 €
Equipamento para acessibilidade no TMB para limpeza, manutenção e monitorização	50 000 €	30 000 €					80 000 €
Máquina de envolver fardos de prato rotativo (embalar fardos)	3 500 €						3 500 €
Viatura ligeira de mercadorias para CT				25 000 €			25 000 €
Valorização Resíduos Indiferenciados							
Contentores metálicos para acondicionamento de resíduos	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	15 000 €
Equipamento para acessibilidade no TMB para limpeza, manutenção e monitorização	40 000 €						40 000 €
Máquina de envolver fardos de prato rotativo (embalar fardos)	3 500 €						3 500 €
Viatura ligeira de mercadorias - manutenção					35 000 €		35 000 €
Eliminação de Resíduos							
Tubagem ranhurada para drenagem de lixiviados e biogás	8 000 €	8 000 €	8 000 €	8 000 €			32 000 €
Célula F	2 000 000 €						2 000 000 €
Outros serviços							
Roçadora para corte de erva	350 €	1 000 €	350 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	4 700 €
Atrelado para viatura aterro para instalação de unidade autónoma de combate a incêndios	1 500 €						1 500 €
Manutenção							
Carro ferramentas e bancada trabalho para Oficina ETAL	2 500 €		2 500 €			2 500 €	7 500 €
Elevador amovível 4 colunas para Oficina	28 000 €						28 000 €
Caudalímetros Elevatorias	35 000 €						35 000 €
Analizador gases de escape Testo 340 motogerador Biogás	4 500 €						4 500 €
Ar condicionado para auditório	10 000 €						10 000 €
Aumento potência quadro lavandaria	20 000 €						20 000 €
Sistema supervisão SCADA elevatórias	45 000 €						45 000 €
Aquisição de máquina giratória rastos para Aterro	225 000 €						225 000 €
Telheiro para zona gasóleo			40 000 €				40 000 €

Quadro 1 – Plano de Investimentos (continua)

Plano de investimentos	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Compressor ar zona de gasóleo com sistema mural abastecimento ar (N2) 12000l/h			8 000 €				8 000 €
Miniescavadora com Capinadeira e balde de 400mm	70 000 €						70 000 €
Elevatória pré-fabricada para cx de retenção junto a macrófitas		35 000 €					35 000 €
Instalação bomba lavagem alta pressão para zona lavagem		35 000 €					35 000 €
Implementação de caixa de retenção, caleiras e novo betão área de lavagem	40 000 €						40 000 €
Substituir Asfalto (25€/m ²)		90 000 €	70 000 €				160 000 €
Fornecimento e instalação de réguas e teflon desgaste em semireboque Cargofloor VI-9977		25 000 €					25 000 €
Substituição de material de desgaste Tromell secundário (todas as malhas interiores)		40 000 €					40 000 €
Substituição garra ponte rolante	40 000 €						40 000 €
Substituição de A-TP-001 (retirar inclinação ao Tapete)		450 000 €					450 000 €
Compressor redundância no TMB 6200l/mnt	20 000 €						20 000 €
Oficina manutenção TMB		50 000 €					50 000 €
Pá Carregadora		160 000 €	160 000 €				320 000 €
Modernização Administrativa							
Computadores	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	30 000 €
Impressoras	750 €	750 €	750 €	750 €	750 €	750 €	4 500 €
Telemóveis	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €	3 000 €
Gerais							
Novos estacionamentos para mais 30/40 lugares		75 000 €	75 000 €				150 000 €
Renovação Refeitórios dos Ecocentros		7 200 €					7 200 €
Intervenção nos Balneários do refeitório			50 000 €				50 000 €
Renovação do Balneário Masculino			30 000 €				30 000 €
Mobiliário escritório	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	12 000 €
Ar condicionados	2 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	17 000 €
Total	11 159 400 €	11 626 450 €	2 765 100 €	785 250 €	229 750 €	467 250 €	27 033 200 €

O financiamento das necessidades de investimento previstas em plano, é em resumo, como se segue:

	2026	2027	2028	2029	2030
Todos os projetos					
Investimento em capital fixo	11 159 400 €	11 626 450 €	2 765 100 €	785 250 €	229 750 €
Necessidades de financiamento	11 159 400 €	11 626 450 €	2 765 100 €	785 250 €	229 750 €
Fontes de Financiamento					
Meios Libertos	3 593 800 €	5 318 850 €	2 123 100 €	583 250 €	227 750 €
Capitais Próprios	- €	- €	- €	- €	- €
Empréstimos de Sócios / Suprimentos	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídio ao investimento	1 565 600 €	2 307 600 €	642 000 €	202 000 €	2 000 €
Financiamento bancário/ Meios próprios	6 000 000 €	4 000 000 €	- €	- €	- €
TOTAL	11 159 400 €	11 626 450 €	2 765 100 €	785 250 €	229 750 €

Quadro 2 – Investimentos previstos

Produção

As estimativas da produção consideram que a UTMB se encontra em plena atividade, e, pese embora a conclusão dos investimentos na Unidade de CDR, esta permanecerá com atividade suspensa até ao exercício de 2031 por força das dificuldades atuais na colocação do CDR no mercado, circunstância que se admite ultrapassada apenas a médio prazo.

Produção de resíduos urbanos

No território dos 12 municípios que integram a Gesamb estes são responsáveis pela recolha dos resíduos indiferenciados, recolha seletiva de biorresíduos, recolha resíduos volumosos e a sua entrega nas instalações da Gesamb. Por sua vez, a Gesamb é responsável pela recolha seletiva de papel/cartão, embalagens de vidro e de plástico/metal, pela sua transferência, triagem e valorização, assim como a eliminação em aterro dos refugos resultantes. Receção e transferência dos resíduos recolhidos pelos municípios, sua valorização e eliminação em aterro dos refugos resultantes.

Assim, para o cumprimento da meta de preparação para reutilização e reciclagem concorre a prestação tanto da Gesamb como dos 12 municípios, estando estas incluídas no PAPERSU da Gesamb.

Assim, foram definidas as seguintes evoluções das taxas de retoma multimaterial e biorresíduos com vista à objetivação das metas PERSU2030.

GESAMB/Fluxo	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro	70%	75%	80%	85%	95%
Papel/cartão - Embalagem	40%	50%	60%	75%	90%
Plástico (embalagem)	20%	30%	50%	70%	90%
Metal - Embalagens ferrosos	67%	70%	75%	80%	90%
Metal - Embalagens não ferrosos	25%	30%	50%	70%	90%
ECAL	25%	30%	50%	70%	90%
Madeira	26%	27%	28%	29%	30%

Quadro 3 – Evolução da trajetória das taxas de retoma por fluxo até 2030

Rendimentos esperados

Os rendimentos esperados para o exercício de 2026 e seguintes foram obtidos, tendo em conta a produção esperada, de acordo com os valores de contrapartida propostos para o próximo período e os valores de mercado atualmente praticados para cada um dos materiais recuperados.

O contexto de incerteza associado aos valores a praticar para o preço de composto e de CDR, bem assim como o mercado destes dois produtos, constituem, nesta fase, as estimativas mais frágeis, pese embora sustentadas em consultas realizadas ao mercado, circunstância que pode prejudicar as estimativas apresentadas a médio e longo prazo.

Quadro 4 – Valores de contrapartida, valores de mercado

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Composto	6€
Composto RE-Planta	30€
Da Recolha Seletiva	
Vidro	172,00 €
Papel /Cartão (71%)	106,84 €
Papel /Cartão - retomadores	493,00 €
Papel /Cartão (100%)	493,00 €
Papel com melanina	8,00 €
PET*	621,00 €
PEAD	1 242,00 €
Filme	1 242,00 €
EPS	1 242,00 €
ECAL	1 294,00 €
Plásticos Mistos	80,00 €
Outros Plásticos	1 242,00 €
Filme - não Urbano	240,00 €
PEAD – não urbano	60,00 €
Plásticos Agrícolas	- €
Aço	1 416,00 €
Alumínio*	832,50 €
Madeira	- €
Material Elétrico	140,00 €
OAU	550,00 €
Óleos minerais	- €
Monstros ferrosos	189,66 €
Pilhas	280,00 €

*Nota: as quantidades de resíduos de embalagens de PET e Alumínio a receber foram ajustadas às estimativas sobre o impacto da entrada em funcionamento do Sistema de Devolução e Depósito nas quantidades recebidas desses fluxos.

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Do material recuperado no TMB	
Aço	325,00 €
Alumínio*	243,50 €
ECAL	290,00 €
Filme 56%	195,52 €
Material elétrico	140,00 €
Monstros Ferrosos	215,00 €
PEAD	300,00 €
PEAD - mercado	383,33 €
PET*	150,00 €
Plásticos Mistos	- €
Papel/Cartão	310,00 €
Vidro	151,00 €
Embalagens valorizadas organicamente (papel/cartão)	48,00 €
Embalagens valorizadas organicamente (madeira)	48,00 €

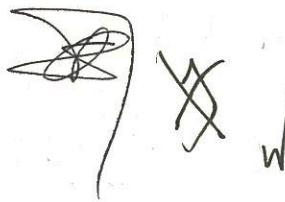
Quadro 5 – Prestação de serviços

Prestação de serviços	
Outros resíduos	
Resíduos de Construção e Demolição	12,31 €
Lamas de depu. de águas resídu. domést	10 €
Receção de Madeira	30 €
Verdes	- €
Mistura de Plásticos	63,50 €
Outras atividades	
Exploração do Biogás	92,50 €
Lavagem de contentores	120 €
Limpa-Fossas	80 €
Aluguer de Contentores 1	50 €
Aluguer de Contentores 2	15 €
Transporte de resíduos	- 75 €
Serviço de Pesagem na Báscula	4,07 €
Abertura da estação de ET	50 €

Outros rendimentos e ganhos

As importâncias relativas aos subsídios ao investimento, os quais deverão representar os valores por reconhecer em rendimentos de 5.084.595 euros no termo do exercício de 2025, são reconhecidos como outros rendimentos na medida em que se encontram associados ao financiamento de ativos, numa base sistemática à medida que são contabilizadas as depreciações e amortizações dos ativos a que respeitam.

Sobre o valor do saldo dos subsídios ao investimento por reconhecer são determinados os passivos por impostos diferidos, considerando a taxa geral de IRC a que acresce a taxa de Derrama do Município de Évora.



Nos exercícios de 2026 a 2030 deverão ser reconhecidos rendimentos com a imputação de subsídios ao investimento referentes a contratos já aprovados os montantes de 643.485 euros, 606.053 euros, 581.060 euros, 553.680 euros e 479.081 euros respetivamente, e ainda os montantes de 235.450 euros, 512.620 euros, 634.720 euros, 674.820 euros e 584.920 euros, para os mesmos períodos relativamente a investimentos em novos ativos a realizar.

Em outros rendimentos e ganhos estão ainda reconhecidas as estimativas com a remuneração de aplicações financeiras, pela aplicação da taxa de 2,5% aos montantes dos saldos das aplicações financeiras que deverá ficar em depósitos a prazo para garantia do financiamento junto do Montepio Geral, e de 0,516% sobre o restante saldo médio estimado durante cada um dos exercícios.

No total, em outros rendimentos e ganhos de juros e rendimentos similares, estão reconhecidos os montantes de 186.929 euros em 2026, 186.974 euros em 2027 e 2028, 187.202 euros em 2029 e 2030.

Fornecimentos e serviços externos

Os gastos em fornecimentos e serviços externos gerais e em fornecimentos e serviços externos diretos dos segmentos de atividade, recolha seletiva e resíduos de construção e demolição, UTMB e RCD, foram determinados considerando os desempenhos históricos de cada um destes centros de gastos e segmentos de atividade ajustados com o levantamento de necessidades realizado pela entidade.

Para os gastos gerais em fornecimentos e serviços externos são estimados em 656.360 euros para o exercício de 2026. Dado tratar-se essencialmente de gastos de natureza fixa, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações do quantitativo estimado, em nada deverão influenciar a evolução do montante destes gastos.

De igual forma, para os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à recolha seletiva, nos quais são decisivos os fornecimentos de bens e serviços para a manutenção dos Ecocentros e para as atividades de transporte, são estimados em 733.840 euros para o exercício de 2026.

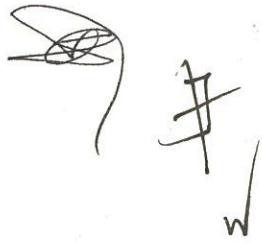
Os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU indiferenciados, compreendendo a gestão das estações de transferência e do aterro intermunicipal, foram ajustados, quanto, apenas, à atividade do aterro sanitário no que se refere aos consumos de combustíveis e aos gastos com a conservação de equipamento. O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU para o exercício de 2026 ascende a 322.580 euros.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RCD, para o exercício de 2026 ascende a 6.860 euros.

Para as despesas de exploração decorrentes dos investimentos a realizar nas medidas 3 e 4 do PAPERSU estas deverão ascender em 2026 a 457.177 euros.

Estações de tratamento de lixiviados

A atividade de tratamento de lixiviados registou em exercício anteriores variações de gastos significativas por força da necessidade de recorrer ao aluguer de equipamento externo para o tratamento de lixiviado, dado terem-se verificado anos com elevada precipitação, bem como algumas avarias.



A acumulação de passivos de lixiviado por tratar ficou no essencial resolvida no termo do exercício de 2014, sendo que a capacidade instalada atual para o tratamento de lixiviados, com duas estações, é de 330 m³/dia.

Os gastos e fornecimentos e serviços externos associados ao tratamento de lixiviado compreendem o consumo de energia, reagentes, conservação de infraestruturas e equipamentos, bem como ainda, o recurso a trabalhos especializados, renda e alugueres, e seguros.

Os valores estimados para os gastos a incorrer com o tratamento de lixiviado, ascendem a 108.270 euros em 2026.

Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB)

Relativamente à atividade da Unidade de TMB, foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade, entretanto ajustados pelo desempenho económico verificado nesta unidade desde a sua entrada em funcionamento 2015.

Constituem gastos fixos mais expressivos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado e dos equipamentos, o consumo de energia e combustíveis, os gastos com seguros e com as atividades de monitorização.

Para o exercício de 2026, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascende a 347.300 euros.

Unidade de Combustível Derivado de Resíduo (CDR)

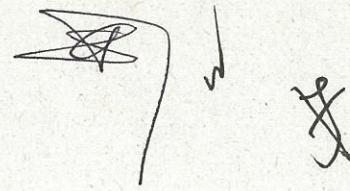
Relativamente à atividade da Unidade de CDR, com atividade suspensa até ao exercício de 2031, não foram considerados gastos em fornecimentos e serviços externos.

Com um montante final estimado de 2.632.387 euros para o exercício de 2026 os fornecimentos e serviços externos representarão, em média, nos próximos 5 exercícios, 27,21% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade, para os exercícios de 2026 a 2030, é como se segue:

	2026	2027	2028	2029	2030
Fornecimentos e serviços externos					
Gerais	- 656 360 €	- 659 638 €	- 662 826 €	- 666 004 €	- 669 190 €
Da Recolha RUIndif.	- 322 580 €	- 324 190 €	- 325 710 €	- 327 240 €	- 328 730 €
Da Etal	- 108 270 €	- 122 770 €	- 122 770 €	- 122 770 €	- 122 770 €
Da Recolha Separativa	- 733 840 €	- 737 380 €	- 740 780 €	- 744 200 €	- 747 590 €
Da Unidade RCD	- 6 860 €	- 6 950 €	- 6 970 €	- 7 000 €	- 7 010 €
Da Unidade TMB	- 347 300 €	- 349 270 €	- 351 170 €	- 353 050 €	- 354 960 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
Do PAPERSU	- 457 177 €	- 883 273 €	- 1 349 796 €	- 1 927 452 €	- 2 572 424 €
TOTAL	-2 632 387 €	-3 083 471 €	-3 560 022 €	-4 147 716 €	-4 802 674 €

Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade



Gastos com o pessoal

O volume de emprego em 2026 será composto por 127 trabalhadores, devendo crescer para 156 em 2027, 163 em 2028 e 2029, passando para 174 em 2030.

Constituem gastos com o pessoal as remunerações e suplementos remuneratórios atribuídos pela entidade (prémios de assiduidade, produtividade, isenção de horário trabalho e suplemento de insalubridade e penosidade), o subsídio de alimentação de 6,00 euros, para 238 dias médios de trabalho ano, tendo-se estimado a percentagem de trabalho suplementar de 2,41%, a taxa de outros gastos com o pessoal de 7,20%, ambas consistentes com os valores históricos verificados na entidade, a taxa de seguros de acidente de trabalho de 3,05%, a taxa de retenção média de IRS de 7,78% e as taxas para segurança social de contribuição de 23,75% e de cotização de 11%.

Com uma massa salarial de 3.457.828 euros para o exercício de 2026, os gastos com o pessoal representarão em média, nos próximos 5 exercícios, 33,74% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos com o pessoal, por segmento de atividade, para os exercícios de 2026 a 2030, é como se segue:

	2026	2027	2028	2029	2030
Gastos com pessoal					
Gerais	- 554 149 €	- 640 434 €	- 740 828 €	- 762 260 €	- 780 008,20 €
Da Recolha RUIndif.	- 251 333 €	- 258 013 €	- 268 461 €	- 276 229 €	- 282 658,78 €
Da Recolha Separativa	- 1 104 504 €	- 1 181 233 €	- 1 229 074 €	- 1 264 625 €	- 1 294 065,56 €
Da Unidade RCD	- 4 602 €	- 4 724 €	- 4 915 €	- 5 057 €	- 5 175,05 €
Da Unidade TMB	- 1 165 131 €	- 1 172 401 €	- 1 219 896 €	- 1 255 194 €	- 847 859,41 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
Do PAPERSU	- 378 110 €	- 1 050 274 €	- 1 217 267 €	- 1 252 509 €	- 1 960 767 €
TOTAL	-3 457 828 €	-4 307 079 €	-4 680 441 €	-4 815 874 €	-5 170 534 €

Quadro 7 - Gastos com o pessoal

Depreciações do exercício

As depreciações do exercício, subordinadas à avaliação do tempo de vida útil de cada um dos equipamentos, respeitam o regime de depreciações e amortizações em quotas constantes de acordo com as taxas previstas na legislação fiscal.

O montante das depreciações para o exercício de 2026 é de 3.368.515 euros.

As depreciações representarão em média nos próximos 5 exercícios 33,81% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe das depreciações, por segmento de atividade, para os exercícios de 2026 a 2030, é como se segue:

	2026	2027	2028	2029	2030
Depreciações/reversões de depreciação e amortização					
Gerais	- 265 154 €	- 201 795 €	- 141 816 €	- 110 862 €	- 94 059,64 €
Da Recolha RUIndifer.	- 675 959 €	- 779 158 €	- 779 447 €	- 704 138 €	- 583 851,19 €
Da Etal	- 90 322 €	- 91 823 €	- 91 527 €	- 90 991 €	- 90 940,48 €
Da Recolha Separativa	- 1 257 442 €	- 2 473 860 €	- 2 760 203 €	- 2 803 845 €	- 2 749 294,72 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-739 587 €	-845 872 €	-885 101 €	-875 809 €	-756 107,86 €
Da Unidade CDR	-91 550 €	-91 464 €	-91 017 €	-91 017 €	-91 017 €
Do PAPERSU	-248 500 €	-248 500 €	-248 500 €	-248 500 €	-37 500 €
TOTAL	-3 368 514 €	-4 732 472 €	-4 997 611 €	-4 925 163 €	-4 402 771 €

Quadro 8 - Depreciações, por segmento de atividade

Outros gastos e perdas

Em outros gastos e perdas são estimados gastos com Impostos sobre Transportes Rodoviários, outras taxas, entre outros, de acordo com a capacidade instalada e os gastos médios verificados em exercícios anteriores.

Manteve-se o valor anual de quotizações no limiar dos 13.000 euros referente à participação da Gesamb na ESGRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos.

Constitui pressuposto o pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), nos termos dos artigos 110º e 111º do novo Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), publicado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, no valor por tonelada a depositar em aterro sanitário de 35€ em 2026.

Constitui ainda pressuposto que a totalidade dos valores pagos pela TGR são imputados aos municípios utilizadores do sistema, na proporção dos resíduos urbanos entregues no sistema proveniente da recolha indiferenciada, o que representa uma imputação média de 18,19 euros por tonelada rececionada no sistema para o exercício de 2026.

Os valores estimados a pagar pela TGR serão de 1.092.601 euros para 2026.

Os outros gastos e perdas representarão, entre 2026 e 2030, a média 9,36% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos outros gastos e perdas para os exercícios de 2026 a 2030 é como se segue:

	2026	2027	2028	2029	2030
Impostos					
Impostos diretos	- €	- €	- €	- €	- €
Impostos indiretos	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €
Impostos sobre transportes Rodoviários	17 000 €	17 000 €	17 000 €	17 000 €	17 000 €
Taxas					
Outras taxas	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
Taxa da Lei n.º 34/2015	99 000 €	99 000 €	99 000 €	99 000 €	99 000 €
TGR	1 092 601 €	1 023 310 €	920 207 €	815 388 €	649 530 €
Ton/RU	35 €	35 €	35 €	35 €	35 €
Depósito de RU em Aterro em Ton	31 217	29 237	26 292	23 297	18 558
Quotizações	13 000 €	13 000 €	13 000 €	13 000 €	13 000 €
Compensação Distâncias percorridas	145 000 €	145 000 €	145 000 €	145 000 €	145 000 €
Outros Gastos	23 000 €	23 000 €	23 000 €	23 000 €	23 000 €
Total de Outros Gastos e Perdas	1 394 701 €	1 325 410 €	1 222 307 €	1 117 488 €	951 630 €

Quadro 9 - Outros gastos e perdas

Gastos e perdas de financiamento

A estimativa de gastos financeiros é suportada pelas condições de financiamento contratadas com o novo financiamento junto do Montepio Geral, tendo-se utilizado as taxas de financiamento e as condições de reembolso previstas para este empréstimo.

Foi assim previsto a mobilização de novos capitais alheios, já em 2025, e nos anos de 2026 e 2027, os quais ascenderão no seu conjunto ao montante de 13 milhões de euros, destinados ao financiamento do Plano de investimentos, a uma taxa de juro anual prevista de 2,12%.

Os gastos e perdas de financiamento representarão, em média, nos próximos 5 exercícios, 1,74% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos e perdas de financiamento para os exercícios de 2026 a 2030, é como se segue:

	2026	2027	2028	2029	2030
Juros novos financiamentos	30 108 €	215 652 €	289 431 €	276 787 €	266 143 €
Outros gastos e perdas de financiamento	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €
Gastos e Perdas de Financiamento	30 208 €	215 752 €	289 531 €	276 887 €	266 243 €
Capital em dívida (início período)	4 224 677 €	10 034 789 €	13 606 440 €	13 032 312 €	12 465 129 €
Amortização de Capital Anual	189 888 €	428 349 €	574 128 €	567 182 €	567 554 €
Utilizações de Capital	7 000 000 €	5 000 000 €	- €	- €	- €
Capital em dívida (fim do período)	10 034 789 €	13 606 440 €	13 032 312 €	12 465 129 €	11 897 575 €
Juros	30 108 €	215 652 €	289 431 €	276 787 €	266 143 €
Serviço da dívida	219 996 €	644 001 €	863 559 €	843 970 €	833 697 €
IVA Suportado	- €	- €	- €	- €	- €
Total de recebimentos	7 000 000 €	5 000 000 €	- €	- €	- €
Total de pagamentos	219 996 €	644 001 €	863 559 €	843 970 €	833 697 €

Quadro 10 - Gastos e perdas de financiamento



A estrutura de gastos de exploração e de financiamento para os exercícios de 2026 a 2030, é, então, como a seguir se apresenta:

	2026	2027	2028	2029	2030
Peso FSE no VN	25,84%	23,77%	25,55%	28,82%	32,06%
Peso Gastos com o pessoal no VN	33,94%	33,21%	33,59%	33,46%	34,52%
Peso Depreciações no VN	33,07%	36,49%	35,86%	34,22%	29,39%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	13,69%	10,22%	8,77%	7,76%	6,35%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	0,30%	1,82%	2,37%	2,20%	2,03%

Quadro 11 – Indicadores Económicos - Estrutura de gastos para os exercícios de 2026 a 2030

Tarifas aos utilizadores

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constitui, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

Nos termos dos pressupostos enunciados e de acordo com as estimativas de rendimentos e gastos descritos, o valor médio das tarifas, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, são como consta no quadro n.º12 para o próximo período quinquenal.

Nestes termos, propõe-se a seguinte trajetória, sendo de 63,50 € a tarifa para o próximo exercício de 2026:

	2026	2027	2028	2029	2030
Tarifa proposta	63,50 €	96,08 €	94,92 €	72,13 €	68,46 €
Taxa de Remuneração do Capital	Remuneração acionista de 8,05% (obrigações do tesouro +5,00%)				

Quadro 12 – Tarifa proposta e taxa de remuneração do capital

Revisão das tarifas aos utilizadores

A tarifa proposta encontra-se expressa a preços constantes pelo que tal deverá dar lugar a atualizações nos exercícios subsequentes de acordo com a taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Considerando as incertezas mencionadas na introdução associadas ao ambiente económico do País e da exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, bem assim como da obtenção de novos produtos e ao seu valor de mercado, considera-se que deverá ser assegurada a monitorização semestral destas estimativas, sendo que deverá haver lugar à apresentação de propostas de revisão tarifária sempre que se verifiquem desvios anuais superiores a 6% no valor agora determinado e correção da tarifa no próprio exercício sempre que essas variações sejam superiores a 12%.

Mais, foi determinado que atendendo à incerteza associada à execução do Plano de Investimentos do PAPERSU 2030 e consequentemente ao sucesso das metas da produção nele previstas, considera-se que o aumento tarifário para os anos subsequentes a 2025 deveria ficar condicionado à verificação em cada período anterior das produções nele previstas.

Face ao exposto e considerando: a) o pressuposto de revisão tarifária sempre que se verifiquem desvios anuais superiores a 6% no valor inicialmente determinado; b) o aumento da tarifa deveria ficar condicionado à verificação em cada período anterior das produções nele previstas; e c) os valores de equilíbrio encontrados para ano de 2026; propõe-se a manutenção da tarifa no segundo período quinquenal em 63,50 euros a tonelada, valor que deverá ser autorizado pela entidade delegante, após parecer vinculativo da entidade reguladora.

É o seguinte o detalhe dos valores de determinação da tarifa:

Tarifa	2026	2027	2028	2029	2030
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 7 484 916 €	- 8 715 960 €	- 9 462 770 €	- 10 081 077 €	- 10 924 838 €
Em FSE	- 2 632 387 €	- 3 083 471 €	- 3 560 022 €	- 4 147 716 €	- 4 802 674 €
Em Gastos com o pessoal	- 3 457 828 €	- 4 307 079 €	- 4 680 441 €	- 4 815 873 €	- 5 170 534 €
Em Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	- €	- €
Em outros gastos e perdas	- 1 394 701 €	- 1 325 410 €	- 1 222 307 €	- 1 117 488 €	- 951 630 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 3 368 515 €	- 4 732 472 €	- 4 997 611 €	- 4 925 163 €	- 4 402 771 €
Subsídios a fundo perdido	878 935 €	1 118 673 €	1 216 380 €	1 228 501 €	1 064 001 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	- 30 208 €	- 236 571 €	- 330 355 €	- 316 099 €	- 303 874 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	- 195 439 €	- 208 350 €	- 211 126 €	- 214 086 €	- 217 085 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	5 144 107 €	6 413 492 €	8 203 980 €	10 428 363 €	12 084 593 €
Rendimentos da recuperação da TGR	1 092 601 €	1 023 310 €	920 207 €	815 388 €	649 530 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	695 857 €	532 730 €	587 322 €	663 993 €	563 897 €
Remuneração capitais próprios do exercício antes de acionistas	- 102 441 €	- 109 208 €	- 110 663 €	- 112 215 €	- 113 787 €
Remuneração acionista	- 580 498 €	- 618 845 €	- 627 091 €	- 635 882 €	- 644 790 €
Valor a recuperar	- 3 950 516 €	- 5 533 201 €	- 4 811 727 €	- 3 148 278 €	- 2 245 124 €
Volume de atividade	62 212,46	57 588,70	50 692,94	43 645,18	32 793,67
Valor da tarifa	63,50 €	96,08 €	94,92 €	72,13 €	68,46 €

Quadro 13 – Determinação das tarifas nos próximos 5 exercícios

exercícios:

São os seguintes os principais indicadores de rentabilidade, produtividade e de gestão para os próximos 5 anos:

O resultado líquido do período estimado, de 682.939 euros.

financiamento e impostos de 4.277.101 euros e um resultado operacional (antes de gastos de finanças) de 682.939 euros.

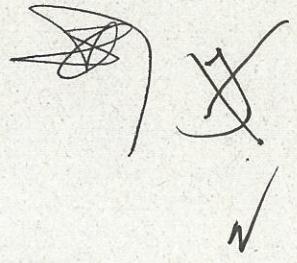
Para o exercício de 2026, apresenta-se uma estimativa de resultado antes de depreciação, gastos de impostos e resultados similares supportados (antes de impostos) de 908.586 euros.

Quadro 14 - Resultados previstos para os próximos exercícios

	2026	2027	2028	2029	2030
Vendas	5.0141,39 e	6.201.004,94 e	7.990.947,77 e	10.214.784,18 e	11.870.468,50 e
Serviços prestados	5.176.812,87 e	6.768.997,59 e	5.944.966,51 e	4.177.243,61 e	3.108.778,43 e
Subsídios à exploração	93.500,00 e	136.000,00 e	85.000,00 e	85.000,00 e	85.000,00 e
Variação nos inventários da produção	415.427,93 e	209.756,16 e	315.348,21 e	391.790,63 e	291.694,83 e
Formeckamentos e serviços extremos	-656.360,00 e	-659.638,00 e	-662.826,00 e	-666.004,00 e	-669.190,00 e
Gerais	-656.360,00 e	-659.638,00 e	-662.826,00 e	-666.004,00 e	-669.190,00 e
Da Recolha RU	-322.580,00 e	-324.190,00 e	-325.710,00 e	-327.240,00 e	-328.730,00 e
Eatal	-108.270,00 e	-122.770,00 e	-122.770,00 e	-122.770,00 e	-122.770,00 e
Da Recolha Separativa	-733.840,00 e	-737.380,00 e	-740.780,00 e	-744.200,00 e	-747.590,00 e
Da Unidade RCD	-6.860,00 e	-6.950,00 e	-6.970,00 e	-7.000,00 e	-7.010,00 e
Da Unidade TMB	-108.270,00 e	-122.770,00 e	-122.770,00 e	-122.770,00 e	-122.770,00 e
Da Unidade CDR	-347.300,00 e	-349.270,00 e	-351.170,00 e	-353.050,00 e	-354.960,00 e
Outros rendimentos e ganhos	1.065.864,71 e	1.305.946,99 e	1.403.353,96 e	1.415.702,69 e	1.251.202,72 e
Outros gastos e perdas	-1.394.701,41 e	-1.325.410,21 e	-1.222.307,20 e	-1.117.487,55 e	-951.629,96 e
Resultado antes de depreciação, gastos de finanças e impostos	4.277.100,74 e	5.905.445,95 e	6.276.845,95 e	6.203.444,56 e	5.682.306,52 e
Amortização					
Ceraias	-265.154,09 e	-201.795,77 e	-141.816,00 e	-110.862,19 e	-94.059,64 e
Da Recolha RU	-675.959,27 e	-779.446,70 e	-779.446,70 e	-704.138,30 e	-583.851,19 e
Eatal	-90.322,41 e	-91.823,48 e	-91.527,47 e	-90.991,25 e	-90.940,48 e
Da Recolha Separativa	-1.257.441,72 e	-2.473.559,83 e	-2.760.202,54 e	-2.803.845,22 e	-2.749.294,72 e
Da Unidade RCD	-739.587,41 e	-845.871,64 e	-885.101,09 e	-875.809,34 e	-756.107,86 e
Da Unidade CDR	-91.549,86 e	-91.463,53 e	-91.016,77 e	-91.016,77 e	-91.016,77 e
Do PAPESTRU	-248.500,00 e				
Resultado líquido do período	682.939,00 e	728.053,00 e	737.754,00 e	748.097,00 e	758.577,00 e
Imposto sobre rendimento do período	-195.439,00 e	-208.349,00 e	-211.126,00 e	-214.086,00 e	-217.085,00 e
Resultado antes de impostos	878.378,00 e	936.402,00 e	948.880,00 e	962.183,00 e	975.662,00 e
Juros e gastos similares supportados	-30.207,98 e	-236.570,75 e	-330.355,38 e	-316.099,49 e	-303.873,86 e
financiamento e impostos)	908.585,98 e	1.172.923,58 e	1.279.281,49 e	1.279.281,49 e	1.279.281,49 e
Para o exercício de 2026, apresenta-se uma estimativa de resultado antes de depreciação, gastos de finanças e impostos de 908.586 euros.					

Os resultados previstos para os próximos exercícios, com as tarifas propostas, são como se segue:

Resultados



Indicadores de Rentabilidade	2026	2027	2028	2029	2030
Taxa de Crescimento do Negócio	8,85%	27,32%	7,45%	3,27%	4,08%
Eficiência Operacional das vendas	41,98%	45,53%	45,04%	43,10%	37,93%
Rentabilidade Líquida das Vendas	6,70%	5,61%	5,29%	5,20%	5,06%

Indicadores Económicos - Estrutura Gastos	2026	2027	2028	2029	2030
Peso FSE no VN	25,84%	23,77%	25,55%	28,82%	32,06%
Peso Gastos com o pessoal no VN	33,94%	33,21%	33,59%	33,46%	34,52%
Peso Depreciações no VN	33,07%	36,49%	35,86%	34,22%	29,39%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	13,69%	10,22%	8,77%	7,76%	6,35%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	0,30%	1,82%	2,37%	2,20%	2,03%

Quadro 15 – Indicadores de Rentabilidade e Económicos

Indicadores Produtividade	2026	2027	2028	2029	2030
VAB	8 520 942,19 €	11 115 560,69 €	12 126 036,49 €	12 648 554,42 €	13 125 691,76 €
Número médio de trabalhadores	127	156	163	163	174
Produtividade do trabalho	67 094,03 €	71 253,59 €	74 392,86 €	77 598,49 €	75 435,01 €
VAB / Produção	80,37%	84,31%	85,04%	85,52%	85,92%

Quadro 16 – Indicadores de Produtividade

Indicadores de Estrutura de Capitais	2026	2027	2028	2029	2030
Autonomia Financeira	40,02%	36,63%	38,51%	38,78%	38,49%
Solvabilidade	66,72%	57,79%	62,63%	63,34%	62,58%
Liquidez Geral	293,50%	234,92%	392,28%	587,42%	736,37%
Rotação do Ativo	32,79%	34,96%	40,21%	43,76%	47,78%

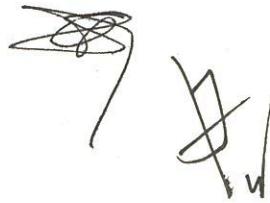
Quadro 17 – Indicadores de Estrutura de Capitais

Indicadores Risco	2026	2027	2028	2029	2030
Dívida Financeira	11 034 789 €	15 567 389 €	14 916 553 €	14 274 114 €	13 632 791,44 €
EBITDA	3 211 236 €	4 599 799 €	4 873 492 €	4 787 742 €	4 431 103,80 €
EBITDA / Dívida Financeira	29,10%	29,55%	32,67%	33,54%	32,50%

Quadro 18 – Indicadores de Risco

Análise do Equilíbrio Financeiro	2026	2027	2028	2029	2030
Capitais Permanentes	28 193 174 €	33 878 819 €	32 780 909 €	31 234 092 €	29 669 527,40 €
Ativo Fixo	22 615 093 €	29 509 071 €	27 276 560 €	23 136 647 €	18 963 626,76 €
Fundo de Maneio Líquido	5 578 081 €	4 369 748 €	5 504 349 €	8 097 445 €	10 705 900,64 €
Necessidades Cíclicas	5 792 522 €	6 930 627 €	7 085 962 €	7 422 158 €	7 878 730,53 €
Recursos Cíclicos	2 872 928 €	3 224 697 €	1 876 777 €	1 657 414 €	1 679 362,23 €
Necessidades Fundo de Maneio	2 919 593 €	3 705 930 €	5 209 184 €	5 764 743 €	6 199 368,30 €
Tesouraria Ativa	2 639 610 €	644 940 €	276 287 €	2 313 824 €	4 487 654,41 €
Tesouraria Passiva					
Tesouraria Líquida	2 639 610 €	644 940 €	276 287 €	2 313 824 €	4 487 654,41 €

Quadro 19 – Análise do Equilíbrio Financeiro



Quadros Anexos

Necessidades de fundo de maneio

	2026	2027	2028	2029	2030
Necessidades Fundo Maneio					
Inventários	1 187 908 €	1 401 170 €	1 717 925 €	2 111 124 €	2 404 220 €
Clientes	3 798 874 €	4 831 458 €	5 160 037 €	5 287 033 €	5 474 511 €
Acionistas/sócios	- €	- €	- €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IVA	730 000 €	698 000 €	208 000 €	24 000 €	- €
Estado e outros entes públicos IRC	75 740 €	- €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	- €	- €	- €	- €	- €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	5 792 522 €	6 930 627 €	7 085 962 €	7 422 158 €	7 878 731 €
Recursos Fundo Maneio					
Fornecedores	464 324 €	488 019 €	564 185 €	657 560 €	762 327 €
Estado e outros entes públicos IVA	- €	- €	- €	- €	7 000 €
Estado e outros entes públicos IRC	- €	33 113 €	24 314 €	24 784 €	25 130 €
Estado e outros entes públicos IRS	29 062 €	36 206 €	39 344 €	40 484 €	43 474 €
Estado e outros entes públicos Segurança Social	120 128 €	149 508 €	162 467 €	167 166 €	179 278 €
Outras contas a pagar	1 792 014 €	1 867 014 €	444 029 €	126 098 €	36 894 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	2 405 528 €	2 573 860 €	1 234 339 €	1 016 092 €	1 054 103 €
Fundo Maneio Necessário	3 386 993 €	4 356 767 €	5 851 623 €	6 406 066 €	6 824 628 €
Investimento em Fundo de Maneio	1 920 632 €	969 774 €	1 494 856 €	554 442 €	418 561,86 €

Clientes	2026	2027	2028	2029	2030
Vendas de Mercadorias	5 010 411 €	6 201 005 €	7 990 948 €	10 214 784 €	11 870 469 €
Iva liquidado	375 316 €	443 544 €	544 535 €	674 690 €	768 009 €
Prestação de serviços	5 176 813 €	6 768 998 €	5 944 967 €	4 177 244 €	3 108 778 €
Iva liquidado	629 228 €	820 290 €	721 407 €	509 280 €	381 064 €
Total	11 191 768 €	14 233 837 €	15 201 856 €	15 575 998 €	16 128 320 €
Prazo médio de recebimentos (dias)	122	122	122	122	122
Recebimentos de clientes	9 945 716 €	13 201 253 €	14 873 277 €	15 449 001 €	15 940 843 €
Saldo inicial	2 552 822 €	3 798 874 €	4 831 458 €	5 160 037 €	5 287 033 €
Saldo final	3 798 874 €	4 831 458 €	5 160 037 €	5 287 033 €	5 474 511 €
Variação	1 246 052 €	1 032 584 €	328 579 €	126 997 €	187 477 €

Inventários	2026	2027	2028	2029	2030
Materiais diversos - Saldo Inicial	- €	305 185 €	308 690 €	310 097 €	311 506 €
Materiais diversos - Saldo Final	305 185 €	308 690 €	310 097 €	311 506 €	312 907 €
Variação	305 185 €	3 506 €	1 407 €	1 408 €	1 401 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Inicial	467 295 €	882 723 €	1 092 479 €	1 407 828 €	1 799 618 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Final	882 723 €	1 092 479 €	1 407 828 €	1 799 618 €	2 091 313 €
Variação	415 428 €	209 756 €	315 348 €	391 791 €	291 695 €

~~JKW~~

Fornecedores	2026	2027	2028	2029	2030
Fornecimentos Gerais	656 360 €	659 638 €	662 826 €	666 004 €	669 190 €
IVA suportado	130 603 €	131 288 €	131 959 €	132 628 €	133 299 €
Fornecimentos RSU	322 580 €	324 190 €	325 710 €	327 240 €	328 730 €
IVA suportado	65 168 €	65 507 €	65 829 €	66 154 €	66 471 €
Fornecimentos ETAL	108 270 €	122 770 €	122 770 €	122 770 €	122 770 €
IVA suportado	24 902 €	28 237 €	28 237 €	28 237 €	28 237 €
Fornecimentos Recolha Seletiva	733 840 €	737 380 €	740 780 €	744 200 €	747 590 €
IVA suportado	145 559 €	146 286 €	146 992 €	147 701 €	148 405 €
Fornecimentos RCD	457 177 €	883 273 €	1 349 796 €	1 927 452 €	2 572 424 €
IVA suportado	103 757 €	199 675 €	306 975 €	432 359 €	577 754 €
Fornecimentos TMB	6 860 €	6 950 €	6 970 €	7 000 €	7 010 €
IVA suportado	892 €	911 €	913 €	918 €	920 €
Fornecimentos CDR	347 300 €	349 270 €	351 170 €	353 050 €	354 960 €
IVA suportado	77 883 €	78 329 €	78 759 €	79 187 €	79 619 €
Outros Fornecimentos	305 185 €	3 506 €	1 407 €	1 408 €	1 401 €
IVA suportado	70 192 €	806 €	324 €	324 €	322 €
Total	3 556 528 €	3 738 016 €	4 321 417 €	5 036 632 €	5 839 102 €
Prazo médio de pagamentos	47	47	47	47	47
Pagamentos a Fornecedores	3 430 848 €	3 714 322 €	4 245 250 €	4 943 257 €	5 734 335 €
Saldo inicial	338 644 €	464 324 €	488 019 €	564 185 €	657 560 €
Saldo final	464 324 €	488 019 €	564 185 €	657 560 €	762 327 €
Variação	125 680 €	23 694 €	76 166 €	93 375 €	104 766 €

Operações de Investimento	2026	2027	2028	2029	2030
Aquisições a terceiros	11 159 400 €	11 626 450 €	2 765 100 €	785 250 €	229 750 €
IVA suportado	2 566 662 €	2 674 084 €	635 973 €	180 608 €	52 843 €
Total	13 726 062 €	14 300 534 €	3 401 073 €	965 858 €	282 593 €
Prazo médio de pagamentos	47	47	47	47	47
Pagamentos a Fornecedores	13 451 374 €	14 225 534 €	4 824 058 €	1283 789 €	371 797 €
Saldo inicial	1 517 326 €	1 792 014 €	1 867 014 €	444 029 €	126 098 €
Saldo final	1 792 014 €	1 867 014 €	444 029 €	126 098 €	36 894 €
Variação	274 688 €	75 000 €	- 1 422 985 €	- 317 931 €	

Estado IVA	2026	2027	2028	2029	2030
Iva liquidado	1 004 544 €	1 263 834 €	1 265 942 €	1 183 970 €	1 149 073 €
IVA dedutível em outros bens e serviços	618 956 €	651 039 €	759 988 €	887 508 €	1 035 027 €
IVA suportado em operações de investimento	2 566 662 €	2 674 084 €	635 973 €	180 608 €	52 843 €
Iva apuramento	- 2 918 862 €	2 791 288 €	- 828 019 €	- 92 145 €	37 203 €
IVA a recuperar	2 918 862 €	2 791 288 €	828 019 €	92 145 €	- €
IVA a pagar	- €	- €	- €	- €	
IVA Reembolsos no exercício	2 188 862 €	2 093 288 €	620 019 €	68 145 €	- €
IVA pago no exercício	- €	- €	- €	- €	30 203 €
Saldo devedor	730 000 €	698 000 €	208 000 €	24 000 €	- €
Saldo credor	- €	- €	- €	- €	7 000 €



Estado IRC	2026	2027	2028	2029	2030
IRC Liquidado	195 439 €	208 350 €	211 126 €	214 085 €	217 085 €
Pagamentos	573 621 €	175 236 €	219 926 €	213 615 €	216 739 €
Reembolsos	- €	75 740 €	- €	- €	- €
Saldo Débito	75 740 €	- €	- €	- €	- €
Saldo Crédito	- €	33 114 €	24 314 €	24 783 €	25 130 €

Estado IRS	2026	2027	2028	2029	2030
Saldo Débito	34 002 €	29 062 €	36 206 €	39 344 €	40 484 €
Saldo Crédito	29 062 €	36 206 €	39 344 €	40 484 €	43 474 €

Estado Segurança Social	2026	2027	2028	2029	2030
Saldo inicial	99 130 €	120 128 €	149 508 €	162 467 €	167 166 €
Saldo final	120 128 €	149 508 €	162 467 €	167 166 €	179 278 €

Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS	2026	2027	2028	2029	2030
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	9 945 716 €	13 201 253 €	14 873 277 €	15 449 001 €	15 940 843 €
Pagamentos a fornecedores	- 3 430 848 €	- 3 714 322 €	- 4 245 250 €	- 4 943 257 €	- 5 734 335 €
Pagamentos ao pessoal	- 3 441 770 €	- 4 270 555 €	- 4 664 344 €	- 4 810 034 €	- 5 155 432 €
Caixa gerada pelas operações	3 073 098 €	5 216 377 €	5 963 683 €	5 695 710 €	5 051 075 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 573 621 €	- 99 497 €	219 926 €	- 213 615 €	- 216 739 €
Outros recebimentos/pagamentos	1 074 590 €	1 090 852 €	330 315 €	- 777 140 €	- 709 631 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	3 574 068 €	6 207 732 €	5 413 442 €	4 704 955 €	4 124 705 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	- 13 451 374 €	- 14 225 534 €	- 4 824 058 €	- 1 283 789 €	- 371 797 €
Recebimentos provenientes de:					
Subsídios ao investimento	1 565 600 €	2 307 600 €	642 000 €	202 000 €	2 000 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento	- 11 885 774 €	- 11 917 934 €	- 4 182 058 €	- 1 081 789 €	- 369 797 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	7 000 000 €	5 000 000 €	- €	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	- 189 888 €	- 467 400 €	- 650 837 €	- 642 439 €	- 641 322 €
Juros e gastos similares	- 30 208 €	- 236 571 €	- 330 355 €	- 316 099 €	- 303 874 €
Dividendos	- 580 498 €	- 580 498 €	- 618 845 €	- 627 091 €	- 635 882 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	6 199 406 €	3 715 532 €	- 1 600 037 €	- 1 585 629 €	- 1 581 078 €
Variação de caixa e seus equivalentes					
Efeito das diferenças de câmbio	- 2 112 300 €	- 1 994 670 €	- 368 653 €	2 037 537 €	2 173 831 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 751 910 €	2 639 610 €	644 940 €	276 287 €	2 313 824 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 639 610 €	644 940 €	276 287 €	2 313 824 €	4 487 654 €

W

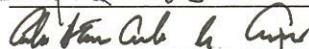
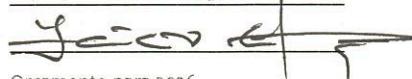
Demonstração de Resultados

	2026	2027	2028	2029	2030
Vendas	5 010 411 €	6 201 005 €	7 990 948 €	10 214 784 €	11 870 469 €
Serviços prestados	5 176 813 €	6 768 998 €	5 944 967 €	4 177 244 €	3 108 778 €
Subsídios à exploração	93 500 €	136 000 €	85 000 €	85 000 €	85 000 €
Variação nos inventários da produção	415 428 €	209 756 €	315 348 €	391 791 €	291 695 €
Trabalhos para a própria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas					
Fornecimentos e serviços externos					
Gerais	- 656 360 €	- 659 638 €	- 662 826 €	- 666 004 €	- 669 190 €
Da Recolha RSU	- 322 580 €	- 324 190 €	- 325 710 €	- 327 240 €	- 328 730 €
Da Etal	- 108 270 €	- 122 770 €	- 122 770 €	- 122 770 €	- 122 770 €
Da Recolha Separativa	- 733 840 €	- 737 380 €	- 740 780 €	- 744 200 €	- 747 590 €
Da Unidade RCD	- 6 860 €	- 6 950 €	- 6 970 €	- 7 000 €	- 7 010 €
Da Unidade TMB	- 347 300 €	- 349 270 €	- 351 170 €	- 353 050 €	- 354 960 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
Do PAPERSU	- 457 177 €	- 883 273 €	- 1 349 796 €	- 1 927 452 €	- 2 572 424 €
Gastos com pessoal					
Gerais	- 554 149 €	- 640 434 €	- 740 828 €	- 762 260 €	- 780 008 €
Da Recolha RSU	- 251 333 €	- 258 013 €	- 268 461 €	- 276 229 €	- 282 659 €
Da Recolha Separativa	- 1 104 504 €	- 1 181 233 €	- 1 229 074 €	- 1 264 625 €	- 1 294 066 €
Da Unidade RCD	- 4 602 €	- 4 724 €	- 4 915 €	- 5 057 €	- 5 175 €
Da Unidade TMB	- 1 165 131 €	- 1 172 401 €	- 1 219 896 €	- 1 255 194 €	- 847 859 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
Do PAPERSU	- 378 110 €	- 1 050 274 €	- 1 217 267 €	- 1 252 509 €	- 1 960 767 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)					
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis					
Aumentos/Reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos	1 065 865 €	1 305 647 €	1 403 354 €	1 415 703 €	1 251 203 €
Outros gastos e perdas	- 1 394 701 €	- 1 325 410 €	- 1 222 307 €	- 1 117 488 €	- 951 630 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 277 101 €	5 905 446 €	6 276 846 €	6 203 445 €	5 682 307 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização					
Gerais	- 265 154 €	- 201 795 €	- 141 816 €	- 110 862 €	- 94 060 €
Da Recolha RSU	- 675 959 €	- 779 158 €	- 779 447 €	- 704 138 €	- 583 851 €
Da Etal	- 90 322 €	- 91 823 €	- 91 527 €	- 90 991 €	- 90 940 €
Da Recolha Separativa	- 1 257 442 €	- 2 473 860 €	- 2 760 203 €	- 2 803 845 €	- 2 749 295 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	- 739 587 €	- 845 872 €	- 885 101 €	- 875 809 €	- 756 108 €
Da Unidade CDR	- 91 550 €	- 91 464 €	- 91 017 €	- 91 017 €	- 91 017 €
Do PAPERSU	- 248 500 €	- 248 500 €	- 248 500 €	- 248 500 €	- 37 500 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	908 586 €	1 172 974 €	1 279 235 €	1 278 281 €	1 279 536 €
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	- 30 208 €	- 236 571 €	- 330 355 €	- 316 099 €	- 303 874 €
Resultado antes de impostos	878 378 €	936 403 €	948 880 €	962 182 €	975 662 €
Imposto sobre rendimento do período	- 195 439 €	- 208 350 €	- 211 126 €	- 214 085 €	- 217 085 €
Resultado Líquido do período	682 939 €	728 053 €	737 754 €	748 097 €	758 577 €


Balanços

	2026	2027	2028	2029	2030
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	22 586 286 €	29 480 749 €	27 248 723 €	23 109 295 €	18 936 759 €
Ativos intangíveis	28 688 €	28 203 €	27 719 €	27 234 €	26 749 €
Ativos biológicos					
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial					
Participações financeiras - Outros métodos					
Acionistas/Sócios					
Outros ativos financeiros	18 878 €	18 878 €	18 878 €	18 878 €	18 878 €
Ativos por impostos diferidos	119 €	119 €	119 €	119 €	119 €
Ativo corrente					
Inventários	1 187 908 €	1 401 170 €	1 717 925 €	2 111 124 €	2 404 220 €
Clientes	3 798 874 €	4 831 458 €	5 160 037 €	5 287 033 €	5 474 511 €
Estado e outros entes públicos	805 740 €	698 000 €	208 000 €	24 000 €	- €
Acionistas/Sócios	- €	- €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	- €	- €	- €	- €	- €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
Caixa e depósitos bancários	2 639 610 €	644 940 €	276 287 €	2 313 824 €	4 487 654 €
Total do ATIVO	31 066 103 €	37 103 516 €	34 657 687 €	32 891 507 €	31 348 890 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital realizado	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €
Reservas legais	1 209 045 €	1 369 797 €	1 287 525 €	1 157 350 €	1 022 298 €
Outras reservas	5 478 465 €	6 344 732 €	4 985 438 €	3 186 769 €	1 335 423 €
Resultados transitados	- €	- €	- €	- €	- €
Outras variações no capital próprio	4 061 862 €	5 071 388 €	4 709 945 €	3 996 977 €	3 186 432 €
Resultado líquido do período	682 939 €	728 053 €	737 754 €	748 097 €	758 577 €
Total do Capital Próprio	12 432 311 €	13 589 393 €	13 346 859 €	12 754 896 €	12 067 046 €
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões	3 484 076 €	3 484 076 €	3 484 076 €	3 484 076 €	3 484 076 €
Financiamentos obtidos					
Outras contas a pagar	1 709 398 €	1 888 798 €	1 675 861 €	1 362 329 €	1 110 873 €
Passivo corrente					
Fornecedores	464 324 €	488 019 €	564 185 €	657 560 €	762 327 €
Estado e outros entes públicos	338 040 €	185 714 €	201 811 €	207 650 €	228 752 €
Financiamentos obtidos	467 400 €	650 837 €	642 439 €	641 322 €	625 259 €
Outras contas a pagar	1 792 014 €	1 867 014 €	444 029 €	126 098 €	36 894 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
Total do Passivo	18 633 791 €	23 514 124 €	21 310 828 €	20 136 610 €	19 281 843 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	31 066 103 €	37 103 516 €	34 657 687 €	32 891 507 €	31 348 890 €

O Conselho de Administração:

Orçamento para 2026

Plano de negócios da Gesamb - 2026 a 2045



TELES, SANTINHO & ASSOCIADO
SROC, LDA.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei nº 50 /2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**, relativos ao exercício de 2026, que compreendem: Plano de Atividades, Balanço previsional (que evidencia um total de 31.066.103 € e um total de capital próprio de 12.432.311 €, incluindo um resultado líquido de 682.939 €), Demonstração dos Resultados previsional e Demonstração de Fluxos de Caixa, incluindo os pressupostos em que se basearam.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei nº50/2012, de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospectiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Évora, 1 de agosto de 2025

O Fiscal Único
Teles, Santinho & Associado, SROC, Lda.,
representada por
Andreia Isabel Inácio Teles
ROC n.º 1503 – CMVM n.º 20161113